

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 26 de Agosto de 1887

NUMERO 186

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a
ideias emittidas pelos collaboradores.

Cartas de São Paulo

Eu podia ter escripto uma carta sobre as festas imponentes dos estudantes no dia 11 de Agosto; outra, dizendo do *meeting* algum malsinho, porque, franqueza aquillo teve uns ares de brinquedo de criança... Emfim eu podia ter escripto umas duas ou tres cartas; mas que querem?

Misteres, muitos afazeres e depois... depois... ora o inglez teve razão na eloquencia laconica da phrase *time is money*.

Com tudo eu não esbanjava tempo escrevendo á *Imprensa*. Não; não m'o sobrava, porém.

—Compromissos...

E depois, ora leitor, verdade, verdade a perda foi... nenhuma, heim?

Pois senhores, a festa dos estu-

FOLHETIM

83)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

IV

Quem será o tal moço de barba lou-ra? Por mais que procure não poço occorrer quem seja... Pois bem; dê por onde dêr, já agora hei de ir até o fim... Um acaso feliz fez-me descobrir a ponta do fio d'Ariadne que já suppunha partido... Que me importa a mim o perigo?... Que me importa a propria morte? Tudo saberei arrostar com animo alegre, com tanto que possa fallar a Leonida...

Sahiu do theatro e dirigiu-se para a fileira de carroagens que estacionavam ao longo do passeio, esperando que acabasse o espectáculo. e escolheu uma victoria cujo cavallo lhe pareceu vigoroso.

—Tomo-o por hora... disse elle ao cocheiro; aqui tem com soldos... Dê-me o seu numero. Temos que seguir uma carroagem... Se não a perder vista dobrarei a somma...

OS TEUS OLHOS

Como são perfidos, enganadores
Esses teus olhos, minha bella amante !!
Seduz-me o brilho intenso e penetrante
D'esses teus olhos arrebatadores !

Os teus olhares neste mesmo instante
Abertamente dizem-me, traidores !
Que a mim somente adoras. E, inconstante,
Vives, meu bem, mercadejando amores !

Inda que eu tenho esta certesa ingrata,
Quero illudir-me : encara-me de frente
Com teu sorriso que enlouquece e mata !

Olha-me sempre, embora, ebrio de amor,
Eu sinto um dia, allucinadamente,
Queimar-me á chamma dos teus olhos, flor !

Maio, 1886.

Pigueiredo Coimbra

dantes no dia 11 de Agosto foi plena de uma solemnidade magestosa.

Entregaram-se nessa occasião 11 cartas de liberdade.

O exmo. sr. dr. Antonio Carlos presidio á breve sessão litteraria, durante a qual fallaram os academicos José Pedro de Castro, Cardozo de Mello, Rodrigues Seixas e o *escrevinhador* destas linhas.

O dr. Antonio Carlos ao entregar as cartas aos libertandos, levantou-se e em uma curta mas eloquentissima elocução praticou a acção, elle mesmo o dissera, que mais lhe engrandecera em

—Tenho entendido, meu amo, replicou o cocheiro. Já se sabe que anda mulher no negocio.

Gosto disso! E' mesmo um *pagode*... E' algum carro particular que temos deseguir?

—Não sei; mas é pouco provavel.

—Tambem isso não que dizer nada... Trago aqui nos varaes um cavallinho bretão que não tenho medo *encostar* com um bom trotador inglez.. Vou collocar-me alli, defronte do bo-tequim Marguey. O senhor me mostrará o carro por minha conta...

—Tenha o cuidado de conservar-se sempre uns vinte passos atraz, tornou Jorge.

Quando o carro parar, siga para diante e vá parar tambem a alguma distancia... nem tão perto que chame a attenção sobre nós, nem tão longe que não me permita vêr entrar em casa as gessoas que desembarcarem.

—Basta, meu amo... Póde ficar descansado... Eu bem sei como a cousa se faz...

Estava tudo, pois, arranjado.

O tenente depois depois de ter visto por si mesmo o lugar onde devia encanir o cocheiro, voltou para o theatro.

Ao subir os degraus desabotoou a sobrecasaca para ver as horas no relogio, e com um gesto inteiramente machinal apalpou o bolso interior onde tinha guardado a charuteira, de que não se lembrára mais, depois

toda a sua vida publica naquelle momento.

A' noite os estudantes percorreram as principaes ruas da cidade n'uma imponente *marche aux flambeaux*.

Que melhor festa senão a sempre presidida pela liberdade?

Um *bravo* á academia de São Paulo!

Era o meu sonho vel-o representar o *Hamlet*.

Havia mil opiniões em relação ao trabalho interpretativo do grande artista.

E se não as denuncio aqui é

que a apparição da sra. Metzger fazia-lhe andar a cabeça á roda.

Como é bem de vêr, não encontrou o objecto procurado.

O tenente mordeu os beiços a fim de reprimir um gesto de espanto e de colera. O leitor ha de estar lembrado que a charuteira continha, dois mil e oito centos francos em notas do banco.

—Grandissimo desastrado que soul murmurou Jorge. Como fui eu perdela depois de ter tomado tantas precauções para a pôr em logar seguro.

Uma idéa repentina passou então como um relampago pela mente do official.

Lembrou-se d'esse moço tão polido, que depois de o ter ababalroado violentamente, agarra-se a elle para não ir ao chão.

—Ah! pensou o tenente. Comprehendo agora... a boas horas!... Não a perdi, não!... Roubaram-m'a? O tal pretenso myope não era mais que um gatuno!... Como é que não dei por isso, quando tinha o velhaco alli, á mão?

Jorge Pradel não ligava, nem podia ligar grande importancia á perda das cartas do tio. Nem se lembrou mesmo do paragrapho relativo á consideravel somma confiada á guarda de Jacques Landry, no Castello Rocheville.

A questão dos dois mil e oito centos francos que lhe tinham furtado era pois a unica que o preocupava se-

para que não cause indignação á gente de bom senso.

Pois não diziam mal do homem alguns?

Mas vi-o no *Hamlet*.

Fazer critica do trabalho do interprete de Shakspear e ainda mais da monumental obra deste, é cousa que feriu-me jamais o espirito.

De resto, criticas já appareceram e muitas que mais ou menos estudaram tudo.

Emtanto appareceu na imprensa da capital uma opinião que abalou-me um tantinho.

Do celebre monologo *Tobe or not to be* disseram ser a interpretação pouco verdadeira.

Ora vejamos sempre.

O que tiraram de defeito no trabalho de Emanuel eu dou de perfeição: a não immobilidade do corpo na recitação das palavras...

Cogitemos:

O homem está sob a enorme pressão de uma duvida que o esmaga e arde-lhe n'alma.

E é tão grande a duvida que toma-lhe a existencia inteira e obriga-lhe a descrever de tudo e de todos.

Pois bem.

A incerteza é a mobilidade do pensamento; e quantas vezes esse estado continuo não traz-nos a irritação pelo não conhecimento da verdade que a intelligencia procura avidamente?

De mais, fazendo a incerteza, repito, a mobilidade do pensamento, a variedade deste, e sendo

riamente, e na disposição d'espirito em que se achva essa mesma preocupação não podia aturar muito tempo.

—Ora! Porque hei de estar a pensar n'esse dinheiro? perguntou elle, após alguns momentos. Ficam-me ainda quasi dez luizes... E' mais do que preciso para esperar... E appellando para a philosophia, conformou-se com esse *accidente* que lhe parecia insignificante, mal suspeitando as terriveis consequencias que d'ahi lhe podiam resultar.

Tornou a entrar na sala do theatro, e como o espectáculo estava a terminar, parou com ar indifferente á distancia de dez ou quinze passos do camarote n. 16.

Foi alli que o viram Passecoul e Raquin, os quaes, illudidos com a expressão de serenidade que lhe transluzia no semblante, suppuzeram que elle não tinha dado ainda pelo roubo de que fóra victima.

Uma triplice salva de applausos e acompanhada de ruidosos chamados á scena, annunciaram as porteiros dos camarotes e a Jorge Pradel que tinha cabido o panno.

As portas dos camarotes terrosos abriram-se todas ao mesmo tempo, e as duas senhoras do n. 16, que não desejavam sahir de envolta com a multidão, retiraram-se a toda a pressa e alcançaram o vestibulo.

(Continúa.)

gesto, a acção physica externa, immediatos executores, denunciadores do nosso estado psychologico, tudo isso provará que um homem nas condições do principe da Dinamarca, seja restrictamente obrigado a sentar-se em qualquer poltrona, a metter as mãos nas algibeiras da calça, ou do paletot ou cousa que o valha, e depois disto tudo feito recitar assim a modo *cabeça que falla* o soberbo monologo da tragedia!

A interpretação de Emanuel em toda a peça, particularizando (ora vejam!) o decantado e já assás referido monologo, além de originalissima, completamente nova é de uma perfeição, de uma verdade incontestaveis.

E a tóa a platéa não prorompeu em uma ovação delirante apóz o trabalho do genial actor.

—Explendido!

ASSIS PACHECO NETTO.

AS ESTRELLAS

(CONTINUAÇÃO)

Estefaninha continuava a olhar para o céu, com a cabeça apoiada na mão, e envolta na pelle de cabra, como um pastorsinho celeste.

—O que ha lá por cima! Que belleza! Nunca tinha visto tanto... Sabes o nome d'ellas, pastor?

—Decerto, Estefaninha. Veja! Mesmo por cima de nós, vae a *Estrada de S. Thiago*, chega de França até a Hespanha. Foi S. Thiago de Gainza quem a traçou para ensinar o caminho ao valoroso Carlos Magno, quando este fazia guerra aos sarracenos. Mais adiante, é o *carro das almas*, com os seus quatro eixos luminosos. Aquellas tres estrellas que vão d'aquelle lado são as tres *Alimarias*, e aquella mais pequena que vae adiante da terceira é o *Carreiro*. Não vê, por todo o céu, uma chuva de estrellas, que está cahindo? São as almas que Nosso Senhor não quer em sua companhia... Lá mais abaixo, está o *Ancinho*, ou os *Treis Reis*: é o que a nós nos serve de rologio. Basta olhar agora para ellas, e já sei que é meia noute andada. Mais abaixo ainda, para o lado do sul, brilha *João de Milão*, o facho dos astros. A'cerca d'esta estrella, contam os pastores que, uma noute, *João de Milão* com os *Treis Reis* e a *Pueineira*, foram convidados para o casamento de uma estrella, sua amiga. *Pueineira*, mais apresada, diz-se que partiu primeiro e chegou ao sitio mais alto. Lá está ella em cima, mesmo no fundo do céu. Os *Treis Reis* alcançaram-na, ficando um pouco mais abaixo; mas o preguiçoso *João de Milão*, que tinha dormido até tarde, ficou muito atras, e zangado, atirou-lhes o seu cajado, para os fazer parar. E ahí está porque os *Treis Reis* se chamam também o *Cajado de João de Milão*. Mas a mais bella de todas as estrellas é a nossa é a *Estrella do Pastor*, que nos allumia de madrugada, quando sabimos com o gado, e á noute quando nos recolhemos com elle. Também lhe chamamos *Maguelonna*, a formosa *Maguelonna*, que corre atraz de *Pierre de Provença*, e casa com elle todos os sete annos.

—Como! também ha casamentos de estrellas?

—Sem duvida, Estefaninha... E, quando eu procurava explicar-lhe o que eram essas casamentos, percebi que aguma cousa, fresca e delicada, poisava suavemente no meu hombro. Era a sua e beça que cedia ao somno, e se encostava a mim, n'um delicioso fremito de flôres, de rendas e de ca'ellos ondeados...

E ficou assim, em silencio, até que os astros do céu empallideceram, apagados pela aurora que rompia. Quanto a mim, contimplava-a adormecida, um pouco agitado no fundo do meu ser, mas santamente protegido por aquella noute esplendorosa, que só me inspirou os mais bellos pensamentos.

Em volta de nós, as estrellas proseguiam na sua marcha silenciosa, doces como um grande rebanho; e por um momento supuz que uma d'aquellas estrellas, a mais suave, a mais brilhante, perdendo-se no caminho, posára sobre o meu hombro e ali adormecera...

ALPHONSE DAUDET.

Fallecimento

Falleceu no dia 23 em Jundiahy o capitão Francisco Damasio dos Santos, fazendeiro no municipio de Jundiahy.

Contava 70 annos de idade. A sua exma. familia nossas condolencias.

Mortalidade

Foi sepultado hontem, no cemiterio municipal, Feliciano, 47 annos, pardo, casado com Virgilia, escravo do dr. Francisco Emigdio da Fonseca Pacheco.—Hypertrophia.

Instrução publica da provincia

O presidente da provincia, por circular de ante-hontem, marcou o prazo de vinte dias para a eleição dos membros do conselho superior e conselho municipal; sendo observadas as disposições da nova lei da reforma da instrução publica da provincia.

1º Tabellionato

Nos termos do decreto n. 3.322 de 14 de Julho ultimo, foi provido pela presidencia da provincia o cidadão João Carlos de Camargo Teixeira na serventia vitalicia do officio de primeiro tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civil, de orphams e ausentes desta comarca.

E' com grande satisfação e prazer que inserimos nas columnas do nosso jornal a nomeação para o 1º tabellionato desta comarca e mais annexos, do nosso amigo o sr. João Teixeira.

Moço dotado de um illibado character e de excellentes qualidades, reune todos os requisitos precisos para bem desempenhar tão importantes funcções.

O acto de s. exc. o sr. presidente da provincia, não podia ser mais acertado.

A *Imprensa Ytuana* apresenta as suas felicitações.

Acção de liberdade

Em Campinas, pelo dr. juiz de direito, em uma acção de liberdade foi proferida sentença declarando livre um casal de africanos com grande descendencia.

A decisão tem muito valor porque versa sobre a questão da lei de 7 de Novembro de 1831, que

muitos querem que esteja revogada.

Foi advogado e curador dos africanos o sr. dr. Antonio Alvaros Lobo.

Bulgaria

As grandes potencias recusam reconhecer o principe de Saxe Coburgo.

E' provavel que o sultão recuse a investidura.

Estrada do ferro de Cantagallo

Appareceu uma unica proposta, da Companhia Leopoldina, offerecendo por aquella estrada a quantia de nove mil contos.

Para garantia desta proposta a Companhia Leopoldina caucionou a quantia de cem contos de réis.

Mercado de verduras

Em sessão da Camara municipal da capital, foi indicado que se chamassem concurrentes, que se chamassem concurrentes, que apresentassem dentro de 60 dias plantas para a construcção de um novo mercado de verduras, no Acú, até ao valor maximo de 80 contos de réis, sendo offerecido o premio de 300\$ ao autor da planta que fôr escolhida em primeiro lugar e bem assim ao da que o fôr em segundo a quantia de 150\$000.

Foi tambem resolvido que o producto dos terrenos do Paysambú, Matadouro Velho e rua da Tabatinguera, que forem vendidos, só será destinado para esse fim.

Molestia do cafeeiro

O sr. dr. Emilio Goldi, comissionado pelo ministerio da agricultura para estudar a molestia do cafeeiro na vasta provincia do Rio de Janeiro, conferenciou com o sr. conselheiro Rodrigo Silva sobre o assumpto, apresentando a s. exc. seus estudos microscopicos.

O illustrado professor descobriu a causa do mal, que já invadiu grande parte daquella provincia e começou a propagar-se na de Minas.

Eleições provinciaes

Consta que o governo vae mandar adiar as eleições provinciaes até que passe no senado a nova lei.

Libertações em massa

Diz *Diario Popular*: Consta-nos que o sr. conde de Tres Rios, de accôrdo com a promessa que por mais de uma vez externou entre amigos, deu liberdade a todos os seus escravos, com obrigação de serviços por um prazo de dois annos e tanto ou tres annos.

—Communicam-nos que o importante fazendeiro de Jundiahy, sr. José Estanislau do Amaral, a exemplo dos outros fazendeiros do mesmo municipio, vae dar liberdade a todos os seus escravos, em numero de 300, sob condições de serviços até 1890.

Navegação Ytuana

Do dia 1º de Setembro em diante, os generos classificados na tabella 14 das tarifas da Navegação, serão cobrados com 50% de abatimento.

Assombrosa fecundidade

Uma mulher do conselho do Fundão, em Portugal, deu á luz

seis crianças, tres do sexo masculino e tres do feminino; e em Samora, uma outra creatura tornou-se, em pouco menos de duas horas, mãe de quatro filhos robustos e nediros.

COMMERCIO

Santos, 24 de Agosto de 1887.

Vendas 14.000 siccas.
Base para o sup. 83000 a 83200
Mercado firme.
Entraram 3.230
Existencia 245.818
Cambio papel particular.
Sobre Londres 22 5/8 a 3/4
Sobre França 417 a 19 rs.
Mercado firme.

(Do nosso correspondente.)

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com prazo de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes:

Pertencentes ao orphão José: Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada; sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio: Roberto, fula, de 50 annos, viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação, por 400\$; Marcelino, mulato, de 50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da

matricula anterior e 7^{da} relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josepha, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacarias, fula, de 30 annos solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Job, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiência do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaiatuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em dois de um só teor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão que escrevi.

O juiz de direito.
Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro d'Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 de Setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 3.^a sessão ordinaria do jury, que trabalharão em dias consecutivos, e que hevendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com os arts. 327 e 338 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os seguintes cidadãos:

FREGUEZIA DE YTU

- 1 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 2 Evaristo Galvão de Almeida
- 3 José Custodio Leme
- 4 Joao de Almeida Prado junior
- 5 Joaquim Victorino de Toledo
- 6 Elias Leopoldino de Almeida Prado
- 7 Manoel constantino da Silva Novaes
- 8 Dr. Augusto Cesar de Barros Cruz
- 9 Francisco Pereira Mendes Netto
- 10 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 11 José Galvão Paes de Barros
- 12 Carlos Bazilio de Vasconcellos
- 13 Antonio de Freitas Pinho
- 14 Francisco Fernando de Barros
- 15 Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco
- 16 Manoel Custodio Leme
- 17 Virginio de Padua Castanho
- 18 Dr. Bento Ferraz do Nascimento
- 19 Dr. Gesario Gabriel de Freitas
- 20 Ignacio de Almeida Maltos
- 21 Manoel Martins da Fonseca Mello
- 22 Lourenço de Moraes Barros
- 23 José Alvares da Conceição Lobo
- 24 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior
- 25 Antonio Franklin de Toledo
- 26 Francisco de Almeida Pompeo
- 27 Fernando Dias Ferraz
- 28 José Basilio de Vasconcellos
- 29 Dr. Octaviano Pereira Mendes
- 30 José Martins de Mello
- 31 Joaquim Galvão de Almeida Sobr.
- 32 José Galvão de Almeida

FREGUEZIA DE INDAIATUBA

- 33 Joaquim Manoel da Fonseca
- 34 Augusto de Oliveira Camargo
- 35 Luiz Firmiano de Campos
- 36 Felipe Antonio de Oliveira
- 37 Antonio de Almeida Sampaio
- 38 Benjamin Constante de Almeida Coelho
- 39 Antonio Joaquim de Freitas
- 40 Felipe de Campos Almeida
- 41 Francisco de Almeida Prado

FREGUEZIA DE CABREUVA

- 42 Jesuino Leite Penteado
- 43 Pedro Florencio da Silveira Junior
- 44 Diogo Pires de Arruda
- 45 Irineo Rodrigues de Arruda
- 46 Bento de Almeida Leite
- 47 Luiz Antonio de Athayde
- 48 João Martins de Mello

Outrosim, faz mais saber que na referida sessão, hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança:

- Narciso José dos Santos
- Maria Albina

A todos os quaes, e a cada um depersi, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal, em a sala das sessões de jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar as sessões, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue á noticia de todos, mandei não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publical-os e mandarem fazer as notificações necessariaS aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos, Cidade de Itú, 19 de Agosto de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrevão interino do jury o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar..

ANNUNCIOS

Guerra!!

A QUEM?

Ao fiado. Franklim Bazilio vende milho de 1\$600 ao alqueire de 40 litros—porem só a dinheiro. Não se massem de não se lançar no livro por esses preços. 1 d. s. 1 d. n. 6-1

Ao commercio em geral e a seus amigos em particular.

Os abaixo assignados, fazem publico que tendo dissolvido a sociedade que nesta cidade girava sobre a firma de Cersosimo & Geribello, della retirou-se o socio sr. Francisco Cersosimo, pago de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo dos abaixo assignados. A extinta firma julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, apresente sua reclinação no praso de 8 dias, que sendo legal será paga, não se attendendo a reclamação alguma se exceder d'esse praso.

A' frente do estabelecimento, continúa o socio Fernando Geribello, a quem devem ser feitos os pagamentos das dividas, tratando o mesmo de vender a todo o preço—a dinheiro, o grande sortimento que existe na casa, convidando por isso ao respeitavel publico a se dirigir a ella, onde com pouco dinheiro, se poderá fornecer de excellentes compras a preços menores que os do Rio de Janeiro, para o fim de dar sahida ao grande, velho e novo sortimento que tem chegado e iem a chegar.

Itú, 23 de Agosto de 1887.
José Geribello & Irmão.

CIRCO-PAVILHÃO

LARGO DE S. FRANCISCO

EXTRAORDINARIA, EMINENTE E INSIGNE NOVIDADE !!

Estreia sabbado !!

DA GRANDE COMPANHIA

Sul-Americana

Equestre

Gymnastica

Acrobatica

Equilibrista

Mimica

e Zoologica

Dirigida pelo distincto artista

SAMPAIO

De passagem por esta cidade, darà um limitado numero de funcções, apresentando trabalhos verdadeiramente

Surprehendentes e nunca vistos

por outras companhias, trazendo para isso os mais

DISTINCTOS ARTISTAS

Soberbos cavallos em liberdade

Grande collecção de cabritos amestrados

CACHORROS SABIOS

Urso domesticado

mais jocoso palhaço

Excellent banda de musica

Circo immenso, limpo, decente e o mais illuminado que se pôde ver

OS ESPECTACULOS SERÃO SEMPRE VARIADOS

PREÇOS

Lugares nobres.....	2\$000
Entrada geral.....	1\$000
Meninos (até 7 annos).....	\$500

**Cartões de visita
COM PROMPTIDÃO
Nesta typographia**



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.
n.

20—20

Cartas de enterro

Nesta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas fogo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Odo, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudezas de arinho, etc. Papel para escrever e enveloppes.

**12-RUA DE SÃO BENTO-13
SÃO PAULO**

50—42

**HOTEL DO BRAZ
Largo da Matriz**

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes comodidades e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- **Josino Carneiro**

YTU

**LEGITIMOS PHOSPHOROS
BRASIL**

Cinstitickafabrik

Eisenbach, Hoffmann & C.

Deposito e agencia geral
EM CASA DE

**Jorge Seckler & C.
S. PAULO**

ALFAIATARIA

DE

J. PATRÍCIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras, pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestadoa as necessarias informações.

Dr. Lopes.
15—13

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).